

**Privilégio nos portos**  
Governo quer acabar com monopólio nos serviços, mas prevê mais greves.  
Página 4

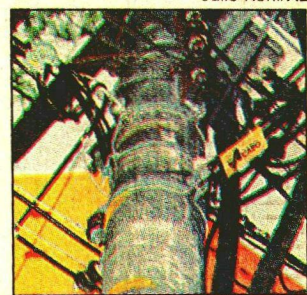
O ESTADO DE S. PAULO

# E & THE WALL STREET JOURNAL AMERICAS. Economia

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1997

TV bem paga

Negócios no setor atingem US\$ 1 bilhão e devem explodir com novas concessões.  
Página 12



## Real muda o mapa do emprego no País

Oferta de vagas cresce mais no Norte e Nordeste; produção industrial tem ritmo maior fora de SP

DENISE NEUMANN

O Plano Real distribuiu ganhos e perdas entre os Estados brasileiros. O emprego formal caiu fortemente em São Paulo e cresceu no Amazonas, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba, entre outros. A produção industrial do País aumentou 10% entre julho de 1994 e março de 1997, com destaque para uma alta de 16% em Santa Catarina e 13,7% em Minas Gerais e apenas 0,2% no Rio Grande do Sul, segundo cálculos da MA Consultores com base nos dados do IBGE. São Paulo cresceu abaixo da média: 7,7%.

O movimento de desconcentração do crescimento do País é anterior ao Plano, mas o programa de estabilização da economia acirrou situações. O aumento do consumo interno, especialmente de bens eletroeletrônicos, deixou a região Norte mais rica por causa da Zona Franca de Manaus. A recessão na agricultura prejudicou o Sul e a abertura da economia aliada à desvalorização cambial prejudicaram a indústria exportadora, fortemente concentrada em São Paulo. Na média dos anos de 1993 a 1995, São Paulo respondeu por um terço das vendas externas do Brasil.

A região Norte passou de uma participação de 3,7% na arrecadação total do ICMS em 1994 para 4,4% em 1996. Todo este crescimento foi puxado pelo Amazonas, por causa do aumento da

produção de eletroeletrônicos na Zona Franca de Manaus. O crescimento real da arrecadação de ICMS no Amazonas foi de 88,5% neste período, segundo dados da MA Consultores. O sócio-diretor da empresa, Flávio Nolasco, observa que a alta foi muito superior a média nacional, que cresceu 33,3% no mesmo período.

Manaus também fez o emprego formal crescer no Amazonas, com 16,5 mil novas contratações em dois anos de plano. Outros Estados fortemente industriais demitiram. São Paulo fechou 236 mil vagas de carteira assinada, enquanto Minas acabou com 13 mil vagas formais e o Rio com mais 35 mil.

**DESEMPREGO**  
APÓS PLANO CAI  
EM RECIFE E NO  
RIO DE JANEIRO

O aumento do consumo explica a explosão do Norte, impulsionada pelo aumento de eletroeletrônicos produzidos em Manaus e aparece, também, no crescimento uniforme da região

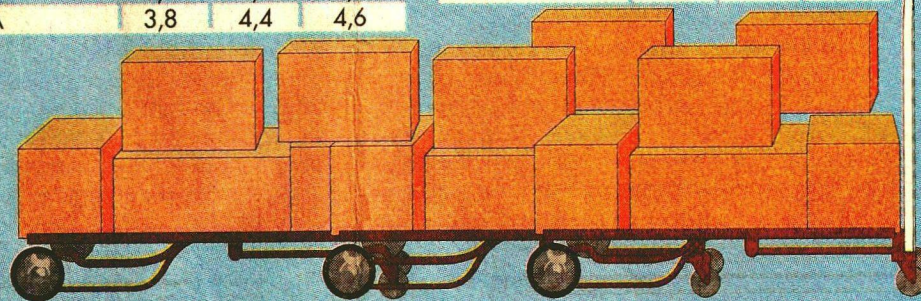
Nordeste. Neste caso, o turismo ajuda a explicar o aumento uniforme da arrecadação de ICMS. A região ganhou um ponto porcentual de participação no ICMS, dividido entre seis dos seus nove Estados.

A taxa de desemprego medida pelo IBGE em seis regiões metropolitanas também mostrou comportamento diferenciado. "São Paulo ficou com o segundo maior crescimento do desemprego", diz Nolasco. Dados da MA Consultores mostram que, entre os 12 meses anteriores ao Real e os últimos 12 meses, o desemprego subiu 0,69% em São Paulo e 1,77% em Porto Alegre. No Recife e no Rio, a taxa caiu, mostrando aumento do emprego. Em Recife, a taxa caiu de 8,11% em média nos 12 meses anteriores ao Real para 5,35% nos últimos 12 meses.

### PIB REGIONAL MUDA LENTAMENTE

Participação do PIB do Estado na composição do PIB total/1980-1995

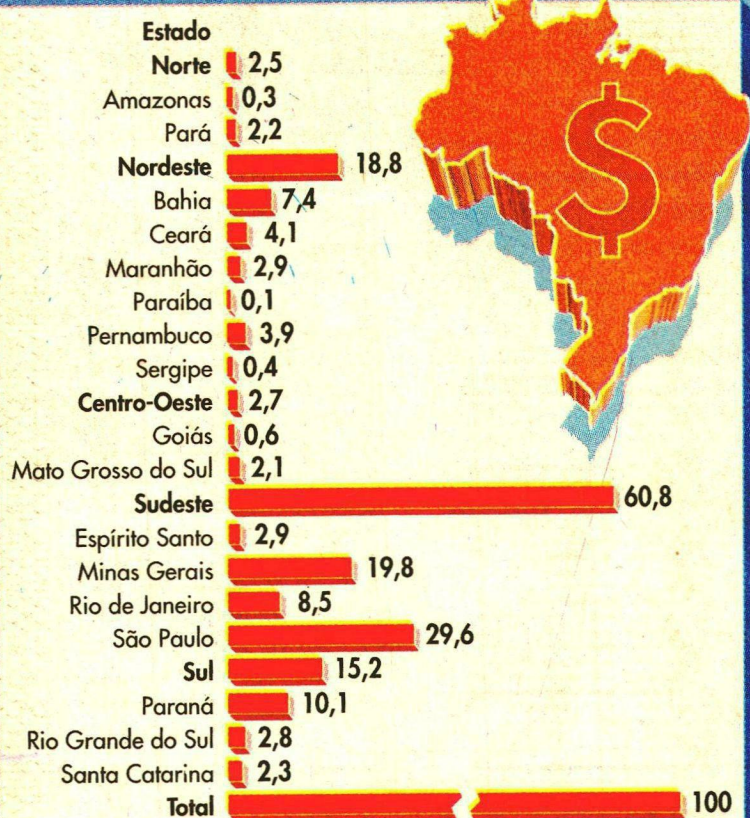
Regiões/UF	1970	1980	1995	Regiões/UF	1970	1980	1995
<b>NORTE</b>	2,2	3,5	4,9	<b>SUDESTE</b>	65,2	62,1	57,2
RO	0,1	0,3	0,6	MG	8,4	9,6	9,3
AC	0,1	0,1	0,2	ES	1,2	1,5	1,6
AM	0,8	1,2	1,3	RJ	16,1	13,2	10,5
RR	0,0	0,0	2,2	SP	39,5	37,8	35,8
PA	1,1	1,6	0,2	<b>SUL</b>	17,0	17,4	17,4
AP	0,1	0,1	0,2	PR	5,5	6,5	6,6
TO	0,0	0,2		SC	2,8	2,9	3,4
<b>NORDESTE</b>	12,0	12,2	13,7	RS	8,7	8,0	7,3
MA	0,9	0,9	1,1	<b>CENTRO-OESTE</b>	3,6	4,8	6,9
PI	0,4	0,4	0,5	MS	0	0,6	1,3
CE	1,5	1,5	1,6	MT	1,1	1,1	1,0
RN	0,6	0,6	0,9	GO	1,6	1,7	2,2
PB	0,7	0,7	0,8	DF	0,9	1,4	2,3
PE	3,0	2,6	2,5	<b>BRASIL</b>	100,0	100,0	100,0
AL	0,7	0,7	0,8				
SE	0,4	0,4	0,7				
BA	3,8	4,4	4,6				



Fonte: IPEA (Pesquisa sobre PIBs Estaduais, por Cláudio Considera, 1997)

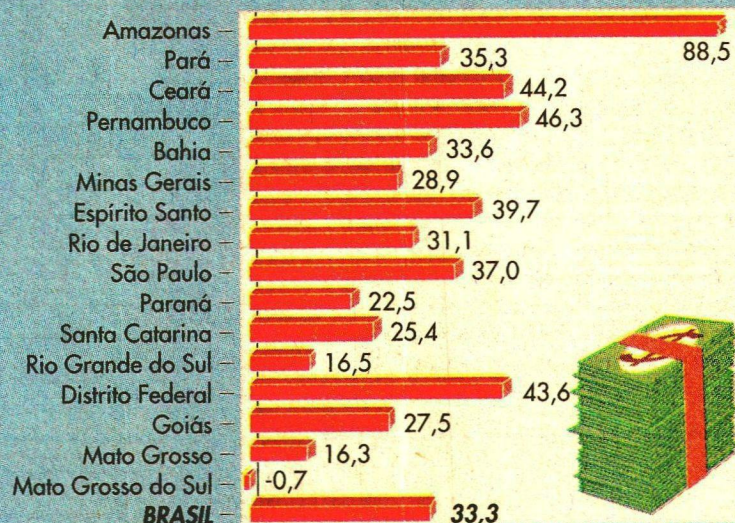
### QUEM ESTÁ À FRENTE

Distribuição (por região, em porcentagem) dos investimentos anunciados entre 1996 e fevereiro de 1997



Saicak, da KPMG: transporte e qualidade do trabalho decidem projetos

### CRESCIMENTO REAL DA ARRECADAÇÃO DE ICMS\* - 96/94



\* Deflacionado pelo IGP-DI

Elaboração: MA Consultores